

PLANO CACIBAN

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL DAL PLANO X CACIBAN - BENEFÍCIO DEFINIDO EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2016	Exercício 2015	Variação %
1. Ativos	132.605	-	100,00
Recebível	617	-	100,00
Investimento	131.988	-	100,00
Títulos Públicos	1.361	-	100,00
Fundos de Investimento	130.627	-	100,00
2. Obrigações	112	-	100,00
Operacional	112	-	100,00
3. Fundos Não Previdenciais	601	-	100,00
Fundos Administrativos	601	-	100,00
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativos Líquidos (1-2-3-4)	131.892	-	100,00
Provisões Matemáticas	131.711	-	100,00
Superávit Técnico	181	-	100,00
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	1.474	-	100,00
a) Equilíbrio Técnico	181	-	100,00
b) Ajuste de Precificação	1.293	-	100,00
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	1.474	-	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL PLANO X CACIBAN - BENEFÍCIO DEFINIDO EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2016	Exercício 2015	Variação %
A) Ativo Líquido - início do exercício	-	-	-
1 - Adições	152.903	-	100,00
(+) Contribuições	141.600	-	100,00
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos Gestão Previdencial	11.303	-	100,00
2 - Destinações	(21.011)	-	100,00
(-) Benefícios	(21.011)	-	100,00
3 - Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	131.892	-	100,00
(-) Provisões Matemáticas	131.711	-	100,00
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	181	-	100,00
4 - Operações Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	131.892	-	100,00
C) Fundo não Previdenciais	(126)	-	100,00
(+) Fundos Administrativos	(126)	-	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DEBENEFÍCIOS
BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

PLANO X CACIBAN - BENEFÍCIO DEFINIDO EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2016	Exercício 2015	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	132.004	-	100,00
1. Provisões Matemáticas	131,711	-	100,00
1.1. Benefícios Concedidos	179,294	-	100,00
Benefício Definido	179,294		100,00
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(47,583)	-	100,00
(-) Déficit Equacionado	(47,583)	-	100,00
(-) Patrocinadores	(47,583)		100,00
2. Equilíbrio Técnico	181	-	100,00
2.1. Resultados Realizados	181	-	100,00
Superávit Técnico	181		100,00
Reserva de Contingência	181		100,00
4. Exigível Operacional	112	-	100,00
4.1. Gestão Previdencial	102		100,00
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	10		100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS

BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

PGA PLANO X CACIBAN - CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2016	Exercício 2015	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	-	100,00
1. Custeio da Gestão Administrativa	196	-	100,00
1.1. Receitas	196	-	100,00
Custeio Administrativo dos Investimentos	118	-	100,00
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	78	-	100,00
2. Despesas Administrativas	(322)	-	100,00
2.1. Administração Previdencial	(204)	-	100,00
2.1.1. Despesas Comuns	(163)	-	100,00
2.1.2. Despesas Específicas	(41)	-	100,00
Viagens e estadias	(2)	-	100,00
Serviços de terceiros	(10)	-	100,00
Despesas gerais	(26)	-	100,00
Tributos	(3)	-	100,00
2.2. Administração dos Investimentos	(118)	-	100,00
2.2.1. Despesas Comuns	(74)	-	100,00
2.2.2. Despesas Específicas	(44)	-	100,00
Viagens e estadias	(1)	-	100,00
Serviços de terceiros	(14)	-	100,00
Despesas gerais	(20)	-	100,00
Tributos	(9)	-	100,00
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(126)	-	100,00
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(126)	-	100,00
8. Operações Transitórias	727	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	601	-	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

BANESPREV

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2016 do Plano de Aposentadoria Caciban do Banesprev utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pelo Banesprev posicionado em 31/7/2016

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2016.

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e o Banesprev e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Aposentadoria Caciban, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2016	2015
Taxa real anual de juro	5,50%	5,50%
Projeção do crescimento real de salário	N/A	N/A
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0%	0%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	N/A	N/A
Benefícios do plano	98%	98%
Benefícios do INSS	98%	98%
Indexador do Plano	INPC	INPC
Hipóteses Biométricas e Demográficas	2016	2015
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Básica ^{1 2}	AT-2000 Básica ^{1 2}
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB-57	IAPB-57
Tábua de Entrada de Invalidez	N/A	N/A
Desligamento	N/A	N/A
Composição familiar		
Participantes ativos	N/A	N/A
Participantes assistidos	Família Informada	Família informada
Probabilidade de Aposentadoria	N/A	N/A

¹Tábuas específicas por sexo ²Tábua AT2000 Básica por sexo suavizada em 10%

A SEGUIR DESCREVEMOS ALGUMAS RAZÕES PARA A SELEÇÃO DAS PRINCIPAIS HIPÓTESES.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros é utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos. Conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23, de 26/6/2015, essa taxa deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pelo Banesprev para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano resultantes da última avaliação atuarial, os quais foram elaborados com as hipóteses recomendadas por estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com nível de confiança de 65%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,50% a.a. Assim, pode-se afirmar com elevado nível de confiabilidade estatística a convergência da taxa real de juros de 5,50% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Caciban do Banesprev informamos que a taxa real anual de juro de 5,50% foi selecionada para a avaliação atuarial anual referente ao exercício de 2016 por ser adequada às características da massa de participantes vinculados ao plano de benefícios, à rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de despesas.

Projeção do crescimento real de salário

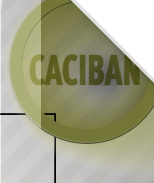
Não aplicável.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

A adoção de um fator de 98% para benefícios reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4% a.a

Hipóteses Biométricas e Demográficas

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e desligamento da massa de participantes do Banesprev, foram realizados no exercício de 2016 estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes de todos os planos do Banesprev. As hipóteses biométricas e



demográficas utilizadas na avaliação de 2016 são as indicadas por esse estudo. Entretanto, conforme disposto no referido estudo, considerando que o Plano de Aposentadoria Caciban teve sua operação iniciada em 4/1/2016, não foi possível coletar dados e experiência dos últimos 3 anos, que vem a ser o parâmetro mínimo exigido pela Instrução Previc nº 23/2015 para análise de aderência demográfica. Dessa forma, foram mantidas as premissas demográficas utilizadas na avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Capitalização - Agregado

O Método Agregado tem a característica de estabelecer a necessidade atuarial quando se compara o Valor Presente dos Benefícios, inclusive dos participantes ativos, frente ao patrimônio acumulado. É considerado um método de capitalização aplicável a populações maduras e estacionárias. A diferença obtida entre a obrigação atuarial e o patrimônio previdencial corresponde ao custo normal agregado, o qual é considerado estável para a massa de Participantes deste Plano.

Comentários sobre métodos atuariais

As taxas de custeio apuradas pelo método agregado serão sempre baseadas no cenário real de participação, não cabendo variações além daquelas em virtude das alterações na massa populacional do Plano.

Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Aposentadoria Caciban do Banesprev de 31/12/2016, o Patrimônio Social é de R\$ 132.492.670,77.

Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano em 31/12/2016 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano.....	131.891.984,40
Provisões Matemáticas	131.711.481,82
Equilíbrio Técnico.....	180.502,58
Fundos.....	600.686,37

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

■ Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática

PARA O PLANO DE APOSENTADORIA CACIBAN, TEMOS:

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	10% + (1% x 7,08) = 17,08%	17,08%

Uma vez que o limite de 17,08% calculado pela fórmula é menor que 25% das Provisões Matemáticas, foi alocado na reserva de contingência o total do superavit técnico acumulado, equivalente a R\$ 180.502,58.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de deficit e destinação de superavit é obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação.

Apresentamos abaixo a apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado considerando o Ajuste de Precificação para o Plano de Aposentadoria Caciban:

	Valores em R\$
Resultados Realizados	180.502,58
Superavit Técnico Acumulado.....	180.502,58
Deficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Ajuste de Precificação	1.293.485,50
Equilíbrio Técnico Ajustado	1.473.988,08

Considerando o ajuste de precificação calculado e informado pelo Banesprev, o plano apresenta um Equilíbrio Técnico Ajustado positivo de R\$ 1.473.988,08, o qual pode ser utilizado para abater o saldo devedor do Contrato de Confissão de Dívida da patrocinadora, conforme Cláusula 8ª do referido documento.

Variação do Passivo Atuarial

Tendo em vista a natureza do plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de participantes e os saldos de conta informados pelo Banesprev consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

Plano de Custeio

O Plano de Aposentadoria Caciban não possui custeio para participantes ativos, tendo em vista ser um plano fechado para novas adesões e com todos os participantes em fase de recebimento de benefício.

Os participantes assitidos realizarão contribuições mensais correspondentes a 4% do benefício de aposentadoria recebido pelo plano.

Para custeio das despesas administrativas, a Patrocinadora irá pagar diretamente o valor correspondente.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Caciban, informamos que o plano encontra-se em superavit financeiro-atuarial.

Considerando que o plano apresentou em 31/12/2016 um Equilíbrio Técnico Ajustado positivo, no valor de R\$ 1.473.988,08, calculado e informado pelo Banesprev, esse valor será utilizado para abater o saldo devedor do Contrato de Confissão de Dívida da patrocinadora, conforme Cláusula 8ª do referido documento.

Towers Watson Consultoria Ltda.
Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2017

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158
Maria Izabel Generoso Pedrosa
MIBA nº 1.983
Joana Freguglia Machado Carneiro
MIBA nº 2.573

Plano X – Política de Investimento

A Política de Investimentos é um documento no qual estão descritos os processos de governança das decisões de investimentos, os limites de alocação, as metas e os riscos observados na gestão dos ativos garantidores dos planos de benefícios e de gestão administrativa.

Essa política estabelece as diretrizes para aplicação dos recursos privilegiando a liquidez frente às características e especificidades das obrigações do plano.

Os princípios, metodologias e parâmetros estabelecidos buscam garantir, ao longo do tempo, a segurança, liquidez e rentabilidade adequada e suficiente ao equilíbrio entre ativos e passivos, bem como procuram evitar a exposição excessiva a riscos para os quais os prêmios pagos pelo mercado não sejam atraentes ou adequados aos objetivos do Plano.

Importante destacar que as Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e de Gestão Administrativa do Banesprev atendem ao que determina a Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações, para alocação de recursos e riscos e ainda estudos técnicos de alocação de ativos (ALM – Asset Liability Management) em consonância com as características de passivo e de fluxo de caixa de cada plano.

Para maior transparência e melhor comunicação com o participante, a Política de Investimentos na versão completa encontra-se a disponível no site do Banesprev.



Relatório Resumo de Políticas de Investimento

Informações da Entidade				
Código: 93		Sigla: BANESPREV		Exercício: 2017
Plano de Benefícios: 2015001565 - PLANO DE APOSENTADORIA CACIBAN				
Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência				
Período de Referência		Indexador	Taxa de Juros	
01/2017 a 12/2017		INPC	5,50	
Documentação / Responsáveis				
Nº da Ata: 277 Data: 26/12/2016				
Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/17 a 31/12/17	PLANO	Luiz Antonio Tadashi Kitamura	960.814.818-91	Dir. Financeiro
Controle de Risco				
Risco de Mercado		Risco de Contraparte	Risco Operacional	
Risco de Liquidez		Risco Legal	Outros	
Realiza o apreçamento de ativos financeiros: SIM			Dispõe de Manual: SIM	
Possui modelo proprietário de risco: SIM			Dispõe de Manual: SIM	
Realiza estudos de ALM: SIM				
Alocação de Recursos				
Período de Referência: 01/2017 a 12/2017				
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %	
Renda Fixa	99	100	99,75	
Renda Variável	0	0	0	
Imóveis	0	0	0	
Empréstimos e Financiamentos	0	1	0,25	
Investimentos Estruturados	0	0	0	
Investimentos no Exterior	0	0	0	
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? SIM			Utiliza derivativos? SIM	
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? SIM			Existência de sistemas de controles internos? SIM	
OBS: As operações com derivativos são permitidas, desde que respeitados os limites, restrições e demais condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações				
Perfis do Investimento				
O Plano possui Perfis de Investimentos? NÃO				

Alocação por Emissor			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
Tesouro Nacional	0	100	
Instituição Financeira	0	20	
Tesouro Estadual ou Municipal			X
Companhia Aberta com registro na CVM			X
Organismo Multilateral			X
Companhia Securitizadora			X
Patrocinador do Plano de Benefício	0	10	
FIDC/FICFIDC			X
Fundos de índice referenciado em cesta de Ações de Cia Aberta			X
Sociedade de Propósito Específico - SPE			X
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados			X
Concentração por Emissor			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma Cia Aberta	0	25	
% do capital Total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0	25	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0	25	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em cesta de ações de Cia Aberta	0	25	
% do PL de Fundo de Invest. classificado no segmento de Invest. Estruturado	0	25	
% do PL de Fundo de Invest. classificado no segmento de Invest. no Exterior	0	25	
% do PL de Fundo de Índice no Ext. negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0	25	
% do Patrimônio separado de certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0	25	
OBS: O limite passa a ser de 30% para SPE constituída exclusivamente para atuar como concessionária, permissionária, arrendatária ou autorizatória, conforme redação expressa na Resolução Bacen 4.275 de 31 de outubro de 2013.			
Concentração por Investimento			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% de uma série de Títulos ou Valores Imobiliários	0	25	
% de uma mesma classe ou série de Cotas de FIDC	0	25	
% de um mesmo Empreendimento Imobiliário	0	25	
Rentabilidade (%)			
Plano/Segmento	2015	1º Sem. 2016	2017
Plano	0	9,66	11,19
Renda Fixa	0	9,66	11,19
Renda Variável			X
Investimentos Estruturados			X
Investimentos no Exterior			X
Imóveis			X
Operações com Participantes			X
OBS: A metodologia utilizada para o cálculo da rentabilidade é: Cotação Adaptada.			

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

A tabela a seguir destaca a alocação dos recursos do plano por segmento:

Total de Investimentos Banesprev Plano CACIBAN

SEGMENTO	Dezembro/2015		Dezembro/2016	
	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores
Renda Fixa	-	-	131.987.154,92	100
Total Investimento	-	-	131.987.154,92	100
(+)Disponível	-	-	-	-
(-) Exigível Contingencial	-	-	-	-
(-) Exigível Operacional	-	-	(10.513,97)	-
Total Recursos Garantidores	-	-	131.976.640,95	-

O Plano CACIBAN encerrou o ano de 2016 com um patrimônio de R\$ 131,9 milhões, cuja gestão tem a seguinte distribuição:

GESTÃO	Valor em R\$	Part.% do Total	Part.% da Gestão Terceirizada
Total	131.987.154,92	100	-
Gestão Própria	1.360.629,41	1,03	-
Gestão Terceirizada	130.626.525,51	98,97	7,79
Gestão Santander Asset Management	130.626.525,51	98,97	7,79

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA – DEZ/2016

A tabela abaixo demonstra a composição da carteira do Plano CACIBAN por tipo de ativo e percentual de alocação.

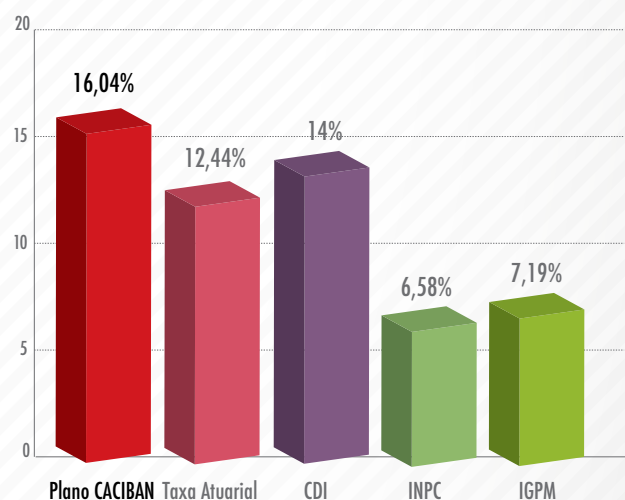
PLANO CACIBAN	Financeiro (R\$ mil)	%
Títulos Públicos	1.361	1,03
Títulos Públicos Federais	1.361	1,03
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B (mercado)	466	0,35
Letra do Tesouro Nacional - LTN (mercado)	895	0,68
Fundos de Investimento	130.627	98,97
Renda Fixa	130.627	98,97
Total do Realizável de Investimentos	131.987	100

Obs.: Na tabela acima não estão sendo considerados os valores em caixa e os valores a pagar e a receber.

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

Abaixo a rentabilidade do plano, calculada de acordo com o método de cotização, comparada com a meta de retorno do plano (INPC + 5,50%) e principais índices de mercado:

Rentabilidade do Plano CACIBAN e índices de Mercado



DIRETORIA DE SEGURIDADE - PLANOS DAB, DCA E CACIBAN

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS EM 2016

Benefícios de Renda continuada		2016
CACIBAN	Benefício de Pensão por Morte	13
TOTAL		13

BENEFÍCIOS VIGENTES

Total de Benefícios - base dez/2016		2016
DAB	Benefício de Aposentadoria Ordinária	221
	Benefício de Aposentadoria por Invalidez	12
DCA	Benefício de Aposentadoria por Tempo de Serviço	201
	Benefício de Aposentadoria por Invalidez	2
	Benefício de Aposentadoria por Velhice	-
CACIBAN	Benefício de Aposentadoria	238
	Benefício de Pensão por Morte	201
TOTAL		875

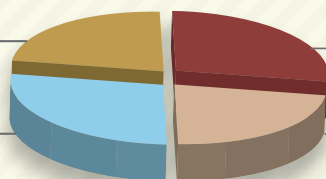
BENEFÍCIOS CAIXINHAS

DCA - Aposentadoria

23%

DAB - Aposentadoria

27%



CACIBAN - Aposentadoria

27,20%

CACIBAN - Pensão

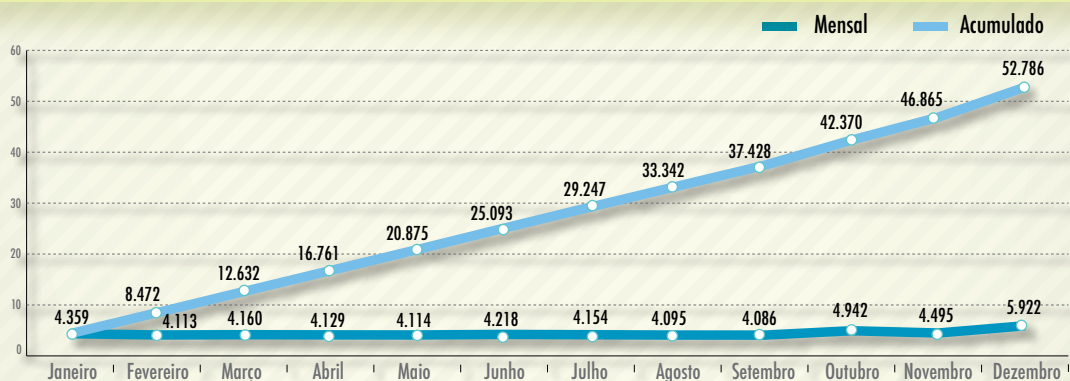
23%

FOLHA DE PAGAMENTOS

		2016
DAB	Benefício de Aposentadoria Ordinária	1.440.312,94
	Benefício de Aposentadoria por Invalidez	45.820,48
DCA	Benefício de Aposentadoria por Tempo de Serviço	1.185.732,17
	Benefício de Aposentadoria por Invalidez	1.496,81
	Benefício de Aposentadoria por Velhice	-
CACIBAN	Benefício de Aposentadoria	1.409.284,74
	Benefício de Pensão por Morte	426.432,17
TOTAL		4.509.079,31

valores expressos em reais

Folha de Pagamento de Benefícios - no ano de 2016



valores expressos R\$ mil

QUADRO DE PARTICIPANTES ASSISTIDOS

PERFIL DO PARTICIPANTE ASSISTIDO - BASE DEZ/2016

DAB, DCA e CACIBAN	Percentual de Participação		Benefício pago valor Médio	Idade Média	Tempo de Benefício Médio	A renda mensal média, ou seja, a soma do valor da complementação com o do pago pelo INSS, dos beneficiários Aposentados do Banesprev, em dez/2016, é de R\$ 8.638,01. Já, para as pensionistas, a renda média em dez/2016 é de R\$ 4.368,52.
	Homens	Mulheres				
	81,75%	18,25%	6.057,34	80.17	29.61	

valores expressos em reais

Idade, Tempo de Empresa e Tempo de INSS expresso em anos

CUSTOS COM A ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS EM 2016 - PLANO CACIBAN

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS (1+2+3+4)	322.175,85	100
1. GESTÃO PREVIDENCIAL	204.395,55	63,44
DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS	204.395,55	63,44
Pessoal e Encargos	106.334,27	33,01
Dirigentes	23.118,67	7,18
Pessoal Próprio	82.695,34	25,67
Estagiários	520,26	0,16
Treinamentos/Congressos e Seminários	1.097,83	0,34
Viagens e Estadias	2.863,06	0,89
Serviços de Terceiros	38.517,60	11,96
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	38.517,60	11,96
Consultoria Atuarial	8.023,69	2,49
Consultoria Contábil	0	0
Consultoria Jurídica	614,81	0,19
Recursos Humanos	86,40	0,03
Informática	19.681,42	6,11
Gestão/Planejamento Estratégico	26,62	0,01
Auditoria Contábil	1.645,21	0,51
Auditoria Atuarial/Benefícios	1.323,76	0,41
Outras	7.115,69	2,21
Despesas Gerais	46.887,70	14,55
Aluguel Predial	7.959,39	2,47
Correios	15.838,21	4,92
Aluguel das Maquinas de Xerox/Envelopadora	1.052,67	0,33
P.I.S.	1,48	0
COFINS	9,09	0
TAFIC	3.250,00	1,01
Outras Despesas Administrativas	22.037,43	6,84
Depreciações e Amortizações	5.434,52	1,69
Outras Despesas	0	0
2.INVESTIMENTOS	117.780,30	36,56
DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS	117.780,30	36,56
Pessoal e Encargos	41.493,91	12,88
Dirigentes	7.283,45	2,26
Pessoal Próprio	33.969,57	10,54
Estagiários	240,89	0,07
Treinamentos/Congressos e Seminários	463,88	0,14
Viagens e Estadias	937,03	0,29
Serviços de Terceiros	32.455,62	10,07
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	32.455,62	10,07
Consultoria dos Investimentos	17.731,61	5,50
Consultoria Jurídica	77,03	0,02
Consultoria Contábil	0	0

CONTINUAÇÃO

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
Recursos Humanos	58,83	0,02
Informática	11.436,14	3,55
Gestão/Planejamento Estratégico	12,49	0
Auditoria de Investimentos	773,06	0,24
Outras	2.366,46	0,73
Despesas Gerais	33.193,70	10,30
Aluguel Predial	3.740,17	1,16
Correios	1.168,80	0,36
Aluguel das Maquinas De Xerox/envelopadora	494,57	0,15
Taxas de Custódias	16.859,54	5,23
P.I.S.	1.250,33	0,39
Cofins	7.694,40	2,39
Outras Despesas Administrativas	10.930,62	3,39
Depreciações e Amortizações	291,43	0,09
Outras Despesas	0	0
3. REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS	0	0
4. OUTRAS DESPESAS	0	0

DESCRIÇÃO	Total	% sobre Total	Gestão Própria 0,66%	Gestão Terceirizada 99,34%
DESPESAS ADM. COM CARTEIRA DE INVESTIMENTO	184.038,96	100	1.214,17	182.824,78
Diretas	117.780,30	64	1.214,17	116.566,13
Investimentos *	117.780,30	64	1.214,17	116.566,13
Indiretas	66.258,66	36	0	66.258,66
Custódia	0	0	0	0
Corretagens	0	0	0	0
Taxa de Administração	32.681,49	17,76	0	32.681,49
Taxa de Performance	0	0	0	0
Taxa Anbima	451,12	0,25	0	451,12
Taxa Selic	2.160,10	1,17	0	2.160,10
Taxa Cetip	10.597,44	5,76	0	10.597,44
Auditoria	0	0	0	0
Outras Taxas	20.368,50	11,07	0	20.368,50

* CONFORME DETALHAMENTO NO ITEM 2 DO QUADRO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS